

Proposta de elaboração de manual com cuidados pós – Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Juliana de Santis¹
Josiane Fonseca¹
Evanilson de Oliveira Santos²
Luzia Teresinha Vianna dos Santos³

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, importante relação de ocorrência para o Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCI) e para as doenças coronarianas. Existem outros fatores de risco que podem levar o paciente a um quadro de AVCI, tais como tabagismo, doenças cardíacas, diabetes, etilismo e sedentarismo. Estudos apontam que os AVCI representam a maior causa da morte com cerca de 90 mil casos/ano, no Brasil. É preocupante a questão da prevalência, a mortalidade e a morbidade. Objetivo: Propor a elaboração de um manual com cuidados pós – AVC. Fundamentação teórica: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) caracteriza-se por uma rápida alteração de sinais clínicos, com distúrbios focais e ou globais da função cerebral, com sintomas de duração igual ou superior a 24 horas, de origem vascular, podendo gerar alterações nos planos cognitivos e sensorio motor, de acordo com a área e a extensão da lesão. O sinal mais comum de um AVC e que ocorre com maior frequência na fase adulta, é a perda repentina de força ou dormência da face e/ou dos membros superiores e inferiores, geralmente com hemiparesia. Outros sinais característicos mais frequentes descritos são confusão mental, alterações cognitivas, disfasia de expressão ou de compreensão, deglutição, visão turva, distúrbios auditivos, tonturas, perda de equilíbrio, coordenação, cefaleia intensa sem causa conhecida e perda da consciência. Existem dois tipos de Acidente Vascular Cerebral (AVC): o isquêmico, que se caracteriza pela interrupção de sangue em determinada área do cérebro e o hemorrágico, que é caracterizado pelo rompimento de um vaso sanguíneo que resulta no

¹ Graduandas do curso de Enfermagem – UNICNEC.

² Professor orientador - Polo Unicesumar Tramandaí.

³ Professora orientadora.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

sangramento dentro do crânio. Em alguns casos, pode acontecer o AVC Isquêmico Transitório (AIT), no qual os sintomas duram, na maioria das vezes cerca de 1 hora, e não deixa sequelas. Este tipo também pode ser conhecido como pré-AVC, devendo ser feita uma avaliação imediata e iniciar o tratamento adequado para evitar que evolua para um AVC. Metodologia: Estudo qualitativo, descritivo com proposta de confecção de um manual de caráter educativo (escrito e ilustrativo com desenhos e/ou figuras) com cuidados no pós-AVC. Resultados esperados: Que no material constem questões de interesse e de entendimento ao paciente e quem dele cuidará como: prevenindo um novo AVC; a importância da família no cenário do paciente com AVC. Atenção especial e descrição de cuidados com o paciente com: déficit motor; dificuldade em compreender e se expressar (déficit na fala); dificuldade em engolir (déficit na alimentação), assim como, administração de medicamentos; os aspectos psicológicos; como cuidar do cuidador e os benefícios sociais ao paciente que sofreu AVC. Considerações gerais: Sabe-se que o AVC surge a partir de fatores de risco, mas passível de prevenção, também, com ações de educação em saúde. Frente ao surgimento do AVC é possível propor intervenções para o controle e/ou tratamento, independente do local em que o paciente está visando assim o preparo dos envolvidos. Faz-se necessário educar o paciente e o cuidador para as demandas futuras, todavia, um manual/material educativo em muito contribuirá e auxiliará no esclarecimento de dúvidas, que certamente surgirão.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Educação em Saúde, Manuais.